



POVOS INDÍGENAS NO MATO GROSSO: UM RETRATO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE

LÁISA VICTORIA DOS SANTOS CORREIA; JOSILENE DALIA ALVES; DANIELLY VICENT SILVA; NATHALIA TELES ALVES SANDOVAL

Introdução: A tuberculose (TB) apresenta relação direta com a pobreza e a exclusão social, sendo assim, a doença é mais dominante em grupos populacionais com maior vulnerabilidade, como os povos indígenas. De acordo com a Secretária Especial de Saúde Indígena (SESI), a TB está entre as doenças mais preocupantes na comunidade indígena e os coeficientes de prevalência e incidência dessa doença são maiores em indígenas quando comparados com a população não indígena (BRASIL, 2018). **Objetivo:** Caracterizar o perfil (clínico e sociodemográfico) dos casos de TB notificados na população indígena no estado de Mato Grosso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, que analisa os casos de TB notificados na população indígena entre os anos de 2013 a 2023 no estado de Mato Grosso (MT). Os dados foram coletados por meio do Repositório de dados dos Sistemas de Informação da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (DwWeb|SES-MT). **Resultados:** Do total de casos houve 1.568 notificações referentes à TB na população indígena entre 2013 a 2023 no estado de MT, representando 8,44% dos casos da população geral. Houve maior número de casos entre sexo masculino (51,79%; n=809), na faixa etária de 0 a 9 anos (23%; n=376), seguida da faixa etária de 10 a 19 anos (19,44%; n=305). Em relação aos dados clínicos os casos novos foram 87,02% (n=1.369), a forma pulmonar foi predominante apresentando 95,50% (n=1.499), a cultura de escarro não foi realizada em 90,88% (n=1425) dos casos, a cura foi predominante em 76,32% (n= 1193). **Conclusão:** Os resultados apontam que a TB em povos indígenas em MT é mais grave em crianças e adolescentes, o que reforça a emergência de saúde pública nesta população. A adoção de medidas específicas para diagnóstico e tratamento da TB nos povos indígenas são imprescindíveis e conhecer o perfil dos casos existentes é fundamental para nortear estas estratégias.

Palavras-chave: **EPIDEMIOLOGIA; POVOS INDÍGENAS; VIGILÂNCIA EM SAÚDE**